

A Rosa

Djavan

Arrasa o meu projeto de vida
Querida, estrela do meu caminho
Espinho cravado em minha garganta, garganta
A santa às vezes troca meu nome, e some
E some nas altas da madrugada, coitada

Trabalha de plantonista, artista
É doida pela portela, ói ela, ói ela
Vestida de verde e rosa, a rosa
A rosa garante que é sempre minha
Quietinha saiu prá comprar cigarro
Que sarro, trouxe umas coisas do norte
Que sorte, que sorte, voltou toda sorridente

Demente, inventa cada carícia
Egípcia, me encontra e me vira a cara
Odara, gravou meu nome na
blusa, abusa, me acusa
Revista os bolsos da calça
A falsa limpou a minha carteira
Maneira, pagou a nossa despesa
Beleza, na hora do bom me deixa, se queixa
A gueixa que coisa mais amorosa
A rosa

Ah, Rosa, e o meu projeto de vida?
Bandida, cadê minha estrela guia
Vadia, me esquece na noite escura
Mas jura
Me jura que um dia volta pra casa
Arrasa o meu projeto de vida
Querida estrela do meu caminho
Espinho cravado em minha garganta, garganta
A santa às vezes me chama de Alberto, Alberto
Decerto sonhou com alguma novela
Penélope, espera por mim bordando
Suando, ficou de cama com febre, que febre
A lebre como é que ela é tão fogosa,
A rosa

A rosa jurou seu amor eterno
Meu terno ficou na tinturaria
Um dia me trouxe uma roupa justa
Me gusta, me gusta, cismou de dançar um tango
Meu rango sumiu lá da geladeira
Caseira, seu molho é uma maravilha
Que filha, visita a família em sampa
Às pampa, às pampa, voltou toda descascada
A fada acaba com minha lira
A gira esgota minha laringe
Esfinge, devora minha pessoa
A toa, a toa, que coisa mais amorosa
A rosa...

Ah, rosa, e o meu projeto de vida?
Bandida, cadê minha estrela guia?
Vadia, me esquece na noite escura
Mas jura

Me jura que um dia volta pra casa